

APRESENTAÇÃO

Pesquisa em Educação: abordagem qualitativa

Petula Ramanauskas Santorum e Silva – UFSCar-Sorocaba*

Katlin Cristina de Castilho - UFSCar-Sorocaba**

Jociane Marthendal Oliveira Santos - UFSCar-Sorocaba***

A pesquisa qualitativa, após vários anos e embates dentro da academia, hoje tem seu espaço devidamente reconhecido quando se pensa em estudos e pesquisas científicas com seres humanos e suas relações inseridas em contextos próprios, expressando o que seria inviável por via da perspectiva quantitativa. O dossiê em pauta busca ressaltar a importância da abordagem qualitativa nas pesquisas da área da Educação, apresentando técnicas e instrumentos importantes, ampliando ainda mais o conhecimento e uso dessas estratégias no escopo do mundo científico.

O primeiro artigo, de autoria de Paulo Gomes Lima, discute as bases históricas e epistemológicas da pesquisa qualitativa, traçando o laborioso percurso de seu processo de desenvolvimento, trazendo uma intertextualização para se pensar didaticamente o seu surgimento, apontando a compreensão do fenômeno, a descrição do objeto de estudo, a interpretação de seus valores e relações, não dissociado o pensamento da realidade dos atores sociais e onde pesquisador e pesquisado são sujeitos recorrentes, e por consequência, ativos no desenvolvimento da investigação científica.

O segundo artigo, de autoria de Luana Monteiro, Jiane Ribeiro Tormes e Luíza Cristina Simplício Gomes de Azevedo Moura, traz uma reflexão sobre os estudos de casos na pesquisa em educação, que exigem dos pesquisadores sensibilidade e destreza quanto às interpretações e recorrências desveladas pelo objeto, bem como o cuidado ético na transparência das etapas e socialização dos resultados, sendo uma estratégia validada pela expressão de uma realidade detalhada.

Arlindo Lins de Melo Júnior e Rogério de Moraes ampliam a discussão sobre os estudos de casos, a partir de dois eixos: estudos de caso único e estudos de caso múltiplos, não somente realizando diagnósticos extremamente detalhados sobre um determinado problema social, mas compreendendo como determinadas realidades se manifestam, bem como identificam os condicionantes que as geram.

Vanessa Souto Silvestre, Reginaldo Marcos Martins e João Pedro Goes Lopes expõem a conceituação da metodologia denominada de grupos de discussão, através da ótica teórica hispânica, ampliando a compreensão e interlocução com o universo das representações dos atores sociais.

Jociane Marthendal Oliveira Santos, Rebeca Anselmo Estevam e Thiago de Melo Martins caracterizam o conceito de pesquisa (auto)biográfica, e como esta técnica pode ser compreendida dentro da abordagem da pesquisa qualitativa no campo da educação e sua importância no processo de formação e profissionalização docente. Demonstram que embora a utilização dessa estratégia não seja ainda

*Mestranda em Educação pela UFSCar campus Sorocaba/SP, membro do GEPLAGE – Grupo de Estudos e Pesquisas Estado, Políticas, Planejamento, Avaliação e Gestão da Educação e diretora de escola na rede municipal de ensino de Sorocaba/SP. E-mail: petularss@hotmail.com.

**Mestranda em Educação pela UFSCar campus Sorocaba/SP, membro do GEPLAGE – Grupo de Estudos e Pesquisas Estado, Políticas, Planejamento, Avaliação e Gestão da Educação e professora de educação básica na rede municipal de ensino de Sorocaba/SP. E-mail: katlin_cristina@yahoo.com.br

***Mestranda em Educação pela UFSCar campus Sorocaba/SP, membro do GEPLAGE – Grupo de Estudos e Pesquisas Estado, Políticas, Planejamento, Avaliação e Gestão da Educação e bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES, Brasil. E-mail: jmoarthendal@yahoo.com.br

tão comum em nível de escolha dos pesquisadores, não há dúvidas quanto à sua relevância e contribuição para as pesquisas qualitativas no campo da educação.

Petula Ramanauskas Santorum e Silva e Mércia Santana Mathias argumentam sobre a etnografia e a observação participante como estratégia de coleta de dados à luz da abordagem qualitativa na área da educação. Organizam o artigo em duas seções: a) definições importantes sobre a etnografia e campo de pesquisa, uma breve história de seu percurso princípios básicos, e b) a etnografia na prática, as etapas de um estudo etnográfico e a importância da ética no escopo de estudo etnográfico.

Giovana Camila Garcia Corrêa, Isabel Cristina Pires de Campos e Ricardo Campanha Almagro abordam a pesquisa-ação, seus fundamentos, sua estrutura e sua aplicabilidade no campo social, como estratégia de investigação, interpretação, participação e transformação da realidade no âmbito da abordagem qualitativa, caracterizando o relacionamento de dois tipos de objetivos: o objetivo prático e o objetivo de conhecimento.

Vanessa Ferreira Garcia, Fabiana Goveia Gava, Milena Trude Lima Giacometti da Rocha estudam o campo conceitual, etapas e eixos procedimentais da pesquisa colaborativa no campo da educação. Abordam a Pesquisa Crítica de Colaboração (PCCol) onde a sensibilidade de todos os atores, pesquisadores e participantes, torna-se o eixo de nucleação dos significados e percepções a partir do objeto de estudo. Na área de formação de professores a pesquisa colaborativa projeta-se como significativa ferramenta para compreensão e desvelamento de mundo que são construídas na escola e seu contexto e na formação docente inicial e continuada.

E finalmente, o último artigo de autoria de Amanda Regina Martins Dias, Katlin Cristina Castilho e Viviane da Silva Silveira observam a utilização de imagens e filmagens, enquanto escolha metodológica para coleta de dados nas pesquisas qualitativas. O avanço tecnológico ocorrido nos últimos anos, tornou a utilização de imagens e vídeos cada vez mais frequente nas pesquisas qualitativas, possibilitando maior riqueza de informações e confiabilidade, gerando resultados mais precisos e recorrentes.

Espera-se que o presente dossiê de Pesquisa em Educação: Estratégias predominantes na pesquisa qualitativa em educação, de Ensaios Pedagógicos, vol. 2, n.1 (2018) contribua para o avanço das pesquisas na área de educação, primeiramente ampliando os conhecimentos dos pesquisadores acerca dos instrumentos e metodologias disponíveis e, no percurso da construção do conhecimento e escolha da instrumentalidade adequada, consiga se equipar para empreitada de seus estudos acadêmicos.